

Respondido 23-VIII-79

X

Barrafeiro, a 1 de Agosto de 1979

FICH

(+)

Senhora Ministro

Não fiquei surpreendido com a nomeação de tal espinhoso cargo de uma Senhora. Não pelo contrário. Adivinhava que isto se ia dizer. Que o nosso Presidente - Ramalho - Gomes escolheria uma Senhora, forte de Espírito. Entregador e dinâmica uma verdadeira Portuguesa. Só desejava que V. Ex.º Cº se não deixa-se influenciar por muitos deputados - Malabobistas que nada fizeram e pretendem nada deixarem fazer. Vão para Assembleia desfendêrem o seu partido e o taxo. Tudo dizem. Descompõem-se uns aos outros, e nada de resolvem a situação pecária do nosso Querido Portugal. Não sou Político. Sou cívico - Português e Amigo da minha Pátria. Basta de tanto falare na Assembleia da República, sem nada de concreto e Real. Sr. Ministro. Em aceitare esse cargo tão Espinhoso neste momento, é preciso ter coragem saber o que quer e para onde caminha. Poncencioso da sua responsabilidade, não entrou em aceitá-lo. Porém a coincidir alguma coisa fugire, porque preceito que, só V. Ex.º Cº fará ver a todos que la biesturaram, como se volta a querer a nova Pátria, e a nova Bandeira bem alta e orgulhosa, de sôr a Bandeira Portuguesa, sem as cores debatidas.

Desculpe V. Ex.º Cº a oradia de ista escrever. E comigo coracão que os ditou. Nas minhas orações sempre a Deus pedirei a devoção de V. Ex.º Cº ao cargo. Firme e convicente de que o seu nome ficará gravado e recordado para sempre na História de Portugal. Viva a Pátria. Viva o Princípio. Viva o Presidente da República. Tudo por Portugal. Nada contra elas.

Pardonem-me de alguma das minhas palavras a pocas ofenderem
Com todo o respeito

Eduardo Mesquita

mais conhecido por Eduardo dos Reis Mesquita
R. b. Barros 1 - N° 16 - 1º Dto. - C.P. 280 - Barrafeiro

